

Mercado Imobiliário
A regulamentação de uma das maiores corporações da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário Ademi-ES
Conselho Regulador de Corretores de Imóveis (Crici) e Sindicato Patronal de Corretores (Sipacri)

Mercado em transformação
A sustentabilidade chegou para ficar no mercado imobiliário

O edifício não está mais sendo construído apenas para seus moradores e visitantes, mas para toda a cidade, sociedade, planeta

Mercado Imobiliário
Especial de Arquitetura e Urbanismo

Viés
Publicado em 19/09/2022 às 09:58
Atualizado em 19/09/2022 às 09:58



Uma construção de vidro e aço que promete proporcionar conforto e qualidade, com destaque: um sustentável. Crédito: Shutterstock

***Rachel Menezes Gava**

Mudanças velozes e constantes, troca do contato pessoal pelo on-line, vida em ritmo acelerado, pouco tempo para a família e amigos, culpa por não ir à academia, ao médico...

Essas são constatações de boa parte das pessoas atualmente, diante das incontestáveis transformações que ocorrem, todos os dias e praticamente ao mesmo tempo, na forma de se viver, trabalhar, interagir.

Independente de estarmos abertos às inevitáveis mudanças, sabemos que vivemos tempos marcados por muitos desafios e também por muitas oportunidades.

A construção civil é um dos segmentos bastante impactados por esse cenário de metamorfose constante e que tem direcionado os novos empreendimentos imobiliários a serem concebidos sob nova ótica.

E quando falamos de mudanças, não me refiro a alterações na posição de um ambiente no apartamento, na metragem ou acabamentos. As transformações exigidas pelos tempos modernos são muito além, nos levam a outros paradigmas e olhares onde predominam, principalmente, a consciência coletiva.

O edifício não está mais sendo construído apenas para seus moradores e visitantes, mas para toda a cidade, sociedade, planeta. Toda a coletividade e até as próximas gerações precisam ser consideradas a cada projeto, com destaque ao viés sustentável.

A sustentabilidade chegou para ficar no setor. Não há mais como conceber empreendimentos residenciais ou comerciais sem melhorias de projeto e soluções tecnológicas que racionalizem o consumo de água e energia, que valorizem a arborização e os jardins, que ditem traços de menor impacto ambiental, que deem destinação correta aos resíduos gerados depois de ocupado.

O mundo muda rápido e as edificações precisam mudar com ele. Vemos, por exemplo, o crescimento no mercado de carros elétricos, que tem feito as construtoras elaborarem projetos com sistemas de recarga para veículos. Tem aumentado, também, os espaços verdes em seus empreendimentos, visando proporcionar aos moradores e à sociedade do entorno mais contato com a natureza.

Conhecer o mercado, acompanhar as tendências, ouvir o cliente e incorporar inovações são pontos cruciais para as empresas que querem sobreviver à evolução rápida e contínua dos tempos atuais.

Mudar é sempre desafiador, envolve investimentos, dedicação e adaptação ao novo. E neste cenário, o que precisamos é conduzir as mudanças com equilíbrio e responsabilidades, alinhado com o meio em que esses novos projetos estarão inseridos, visando soluções eficientes, sustentáveis e verdes.

***Rachel Menezes Gava é vice-presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES)**



Crédito: Rachel Menezes Gava. Foto: Mariana Bortolotto/Contrasto. Edição e distribuição: Mile4 Assessoria de Comunicação